



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DE MONITORAMENTO DOS CASOS DE DENGUE, FEBRE CHIKUNGUNYA E FEBRE ZIKA



www.saude.mg.gov.br

07/11/2016

Dengue

A dengue é uma doença febril aguda, causada pelos vírus DENV1, DENV2, DENV3, DENV4, transmitida pela picada de mosquitos do gênero *Aedes* infectados. O *Aedes aegypti* e o *Aedes albopictus* são os principais vetores. No Brasil, a transmissão é feita, principalmente, pelo *Aedes aegypti*, devido às condições climáticas favoráveis. O estado de Minas Gerais registrou a presença do mosquito em todas as 28 Unidades Regionais de Saúde. No Brasil, dois outros vírus também são transmitidos pelo *Aedes aegypti* e são responsáveis pelas febres Chikungunya e Zika.

Distribuição dos casos

Em 2016, o estado registrou, até o dia **01/11/2016**, **525.975** casos prováveis de dengue segundo informações do SINAN-ONLINE. Nesta classificação, estão incluídos **os casos confirmados e os casos de suspeitas de dengue**. A tabela abaixo mostra a ocorrência de casos prováveis de dengue por mês entre os anos de 2012 a 2016. É possível observar uma tendência de maior concentração de casos entre os meses de março e abril. Porém, no ano de 2016, nota-se que, excepcionalmente, a incidência maior ocorreu em fevereiro e março.

Tabela 01: Casos prováveis de dengue – 2012 a 2016, MG.

Casos prováveis					
Mês	Ano de início dos sintomas				
	2012	2013	2014	2015	2016
Janeiro	2.340	35.516	4.739	4.536	59.190
Fevereiro	2.593	62.546	8.562	9.407	140.579
Março	3.883	146.903	11.275	28.159	158.460
Abril	4.748	123.963	15.318	60.487	121.807
Maio	3.848	31.309	9.814	51.829	37.428
Junho	2.524	7.232	3.496	14.522	5.108
Julho	1.220	1.653	1.116	3.427	1.122
Agosto	649	671	552	1.272	732
Setembro	532	576	654	1.033	854
Outubro	659	743	645	1.397	695
Novembro	1.162	1.054	875	3.963	
Dezembro	7.453	1.577	810	12.008	
Total	31.611	413.743	57.856	192.040	525.975

Fonte: SINAN-ONLINE/SES-MG - Acesso em: 31/10/2016

Distribuição dos Óbitos

Em 2016, foram confirmados **242 óbitos por dengue**. A maioria dos pacientes (50,4%) com faixa etária a partir de 65 anos de idade.

A SES-MG esclarece que o número total de óbitos dos municípios não corresponde, necessariamente, às ocorrências das últimas duas semanas. Para que a confirmação dos óbitos por dengue possa seguir um padrão, a SES-MG realiza uma avaliação dos casos enviados pelas secretarias municipais de saúde que, após análise, são encerrados e inseridos no Boletim Epidemiológico. **Dessa forma, os casos que aparecem nesta última semana são acumulativos e dizem respeito a óbitos de todo o período de janeiro a agosto de 2016.**

Tabela 02: Óbitos de dengue por municípios residência, 2016.

Municípios	Total de óbitos por município
Baldim, Cláudio, Congonhal, Conselheiro Lafaiete, Dona Euzébia, Esmeraldas, Espera Feliz, Estrela Dalva, Estrela do Indaiá, Felixlândia, João Monlevade, Mar de Espanha, Mariana, Morada Nova de Minas, Nanuque, Ouro Verde de Minas, Paraobepa, Presidente Olegário, Recreio, Sabará, Santa Bárbara, Santana de Cataguases, Santo Antônio do Aventureiro, Santo Antônio do Monte, Santos Dumont, São Gonçalo do Abaeté, Serra dos Aimorés, Três Corações, Varginha, Vazante, Viçosa	1
Abaeté, Araçuaí, Araguari, Betim, Cataguases, Itaguara, Lagoa da Prata, Mutum, Pompéu, Raposos, Sacramento, São João Del Rei, Ubá, Uberlândia	2
Além Paraíba, Ipatinga, São João Nepomuceno, Sete Lagoas	3
Bicas, Monte Carmelo, Nova Lima, Ribeirão das Neves	4
Araxá, Ibirité, Pará de Minas	5
Divinópolis	6
Itaúna	7
Uberaba	11
Contagem	15
Juiz de Fora	48
Belo Horizonte	53
Total	242

Fonte: SINAN-ONLINE/SES-MG - Acesso em: 31/10/2016

Tabela 03: Distribuição dos casos prováveis e óbitos por faixa etária, MG, 2016.

Faixa Etária	Casos Prováveis	Óbitos
Menor de 1 ano	5.719	2
1 a 4 anos	11.545	1
5 a 9 anos	21.032	2
10 a 14 anos	36.383	4
15 a 19 anos	54.648	7
20 a 34 anos	159.181	20
35 a 49 anos	121.512	35
50 a 64 anos	81.542	49
65 a 79 anos	28.694	54
80 e +	5.668	68

Fonte: SINAN-ONLINE/SES-MG - Acesso em: 31/10/2016

Em 2016, até o momento, o estado de Minas Gerais possui 46 óbitos suspeitos de dengue que estão em investigação.

Febre Chikungunya

A febre chikungunya é uma enfermidade febril causada por um vírus e transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*. O *Aedes aegypti* está presente em todos os estados brasileiros, tornando o país suscetível à propagação do vírus no território nacional. A doença apresenta fase aguda, subaguda e crônica.

Distribuição dos casos

Desde o boletim epidemiológico de 31/10, a SES-MG adota a definição de caso provável (confirmado + suspeito) de febre Chikungunya. Nesta classificação, estão incluídos todos os casos notificados para este agravo, exceto aqueles já descartados no sistema de informação. Essa é a mesma metodologia adotada na publicação dos dados dos agravos dengue e zika vírus.

A tabela abaixo se refere aos **casos prováveis** de febre Chikungunya no ano de 2016.

Tabela 04: **Casos prováveis** de febre chikungunya – 2016, MG.

Casos prováveis						
Mês	Ano de início dos sintomas					
	2016					
Janeiro	33					
Fevereiro	76					
Março	103					
Abril	96					
Maio	104					
Junho	22					
Julho	19					
Agosto	9					
Setembro	6					
Outubro	8					
Novembro						
Dezembro						
Total	476					

Fonte: SES/MG/SINAN – Acesso em: 31/10/2016

Zika Vírus

O zika vírus é um arbovírus – vírus transmitido por mosquito - do gênero *Flavivírus*, família *Flaviviridae*. Até o momento, são conhecidas duas linhagens do vírus: uma africana e outra asiática. Os principais sintomas são dor de cabeça, febre baixa, dores leves nas articulações, manchas vermelhas na pele, coceira e vermelhidão nos olhos. Outros sintomas menos frequentes são inchaço no corpo, dor de garganta, tosse e vômitos.

Distribuição dos casos

A partir do Boletim epidemiológico divulgado no dia 24/08/2016, a SES-MG passou a adotar a definição de caso provável de zika vírus (casos confirmados + suspeitos). Nesta classificação, estão incluídos todos os casos notificados de zika vírus, exceto os casos já descartados no sistema de informação. Na classificação antiga eram divulgados apenas os casos confirmados. Essa é a mesma metodologia adotada na publicação dos dados do agravo dengue.

Abaixo a tabela referente aos casos prováveis de zika vírus no ano de 2016, percebe-se um maior número de casos nos meses de fevereiro e março.

No ano de 2016, até o momento, Minas Gerais registrou 15.169 casos prováveis de zika vírus.

Tabela 05: Casos prováveis de zika vírus – 2016, MG*.

Casos prováveis						
Mês	Ano de início dos sintomas					
	2016					
Janeiro	1.208					
Fevereiro	5.313					
Março	5.168					
Abril	2.340					
Maio	875					
Junho	159					
Julho	37					
Agosto	28					
Setembro	34					
Outubro	7					
Novembro						
Dezembro						
Total	15.169					

Fonte: SINAN/SES/MG – Acesso em 17/10 /2016

*Casos suspeitos que apresentam exantema máculopapular pruriginoso com pelo menos mais dois sintomas. Exceto os casos de recém nascido (RN) com microcefalia.

Gestantes com exantema

Foram confirmados **1.001 casos** de gestantes com doença aguda pelo vírus Zika (tabelas 6 e 7), da semana epidemiológica (SE) nº 45/2015 à semana epidemiológica nº 41/2016 (15/10/2016).

Tabela 06: Monitoramento de casos de gestantes com exantema com possível relação ao vírus Zika, MG, SE nº 45/2015 a SE nº 41/2016.

Notificados	Investigação	Confirmados	Descartados
1.546	466	1.001	79

Fonte: CIEVS-MINAS/ SES-MG – Dados parciais de 15/10/2016

Tabela 7: Municípios com gestantes confirmadas para vírus Zika, MG, SE nº 45/2015 a SE nº 41/2016

Município residência	Número de casos confirmados
Belo Horizonte	226
Betim	35
Contagem	19
Igarapé	01
Matozinhos	11
Nova Lima	06
Pedro Leopoldo	01
Ribeirão das Neves	04
Sabará	06
Santa Luzia	12
Vespasiano	03
Açucena	03
Belo Oriente	02
Braúnas	02
Bugre	01
Caratinga	05
Coronel Fabriciano	21
Ipaba	02
Ipatinga	53
Marliéria	02
Mesquita	01
Pingo D'Água	03
Santana do Paraíso	04
Timóteo	16
Araújos	01
Bom Despacho	05
Campo Belo	01
Divinópolis	01
Lagoa da Prata	01
Luz	03
Martinho Campos	01
Nova Serrana	04
Pará de Minas	01
Pitangui	04
Central de Minas	01
Coroaci	02
Engenheiro Caldas	02
Frei Inocência	01
Governador Valadares	19
Itanhomi	01
Nacip Raydan	01
Resplendor	01
Sobralia	01
Virgolândia	02
Ferros	01
Itabira	02
João Monlevade	01

Ituiutaba	01
Bonito de Minas	01
Brasília de Minas	02
Itacarambi	02
Januária	12
Manga	01
Pedras de Maria da Cruz	04
São Francisco	03
São João da Ponte	02
Juiz de Fora	12
São João Nepomuceno	01
Rio Preto	01
Cataguases	03
Leopoldina	08
Espera Feliz	01
Ipanema	01
Tombos	01
Bocaiúva	02
Catuti	03
Claro dos Poções	04
Coração de Jesus	03
Cristália	02
Espinosa	06
Francisco Sá	02
Janaúba	04
Mato Verde	01
Monte Azul	01
Montes Claros	208
Nova Porteirinha	02
Salinas	02
São João da Lagoa	01
São João do Pacuí	01
Taiobeiras	01
Passos	08
Comercinho	01
Pedra Azul	08
Pirapora	01
Várzea da Palma	01
Ponte Nova	01
Viçosa	01

Cachoeira da Prata	01
Caetanópolis	01
Corinto	01
Curvelo	09
Papagaios	01
Prudente de Moraes	07
Sete Lagoas	79
Aguas Formosas	01
Poté	01
Teófilo Otoni	13
Eugenópolis	01
Mirai	01
Muriaé	01
Ubá	07
Araxá	01
Campo Florido	01
Frutal	05
Uberaba	20
Araporã	05
Uberlândia	23
Boa Esperança	01
Itamonte	01
São Lourenço	01
Três Pontas	01
	1.001

Fonte: CIEVS-MINAS/ SES-MG – Dados parciais de 15/10/2016

3.4 -Protocolo de Investigação de Microcefalia

Foram notificados 194 casos de recém-nascidos com microcefalias associadas à infecção congênita, em Minas Gerais, da SE nº 45/2015 a SE nº 43/2016. Foram confirmadas: quatro microcefalias associadas à infecção pelo vírus Zika (SRS Uberaba, SRS Montes Claros, SRS Sete Lagoas e SRS Governador Valadares), uma associada a exames de imagem sugestivos de infecção congênita (SRS Sete Lagoas) e três casos associados a infecções congênitas causadas por outros agentes (SRS Uberlândia, SRS Divinópolis e SRS Ubá), tabela 8.

Tabela 8: Monitoramento de recém-nascidos com microcefalia associada à infecção congênita, MG, 2015 e 2016

ANO	NOTIFICADOS	INVESTIGADOS	CONFIRMADO VÍRUS ZIKA	CONFIRMADO TORCHS	CONFIRMADO POR IMAGEM	DESCARTADOS
2015	54	03	02	01	0	48
2016	140	116	02	02	01	19
TOTAL	194	119	04	03	01	67

Fonte: CIEVS-MINAS/SVEAST/SUBVPS/SES-MG